

EDITORIAL

É com grande satisfação que entregamos aos leitores e leitoras o exemplar de número nove desta Revista da Escola de Magistratura Federal da 5ª Região, o primeiro sob os auspícios da nova direção da ESMAFE, à frente a Desembargadora Federal Margarida Cantarelli.

Nesta ocasião, ressaltamos o profícuo trabalho até aqui realizado para lançamento e manutenção da periodicidade desse valioso instrumento de promoção científica do Direito em nossa Região. A responsabilidade que nos pesa, em vista da herança que nos foi deixada, é das maiores, e clama por uma dedicação que leve ao contínuo aperfeiçoamento da nossa Revista.

Em atendimento a essa exigência é que, a partir do próximo número, os artigos que serão publicados já obedecerão aos regramentos definidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas para a apresentação de trabalhos científicos. Com essa iniciativa, mais do que adequar os textos aqui publicados aos parâmetros das comunidades acadêmicas, busca-se permitir que o conteúdo de alto relevo das teses aqui lançadas seja objeto de difusão, por outros órgãos de divulgação da ciência, que já vêm pautando suas publicações por esse rigor normativo.

É igualmente motivo de orgulho a publicação, neste número, dos trabalhos vencedores do Concurso de Monografias alusivas aos Quinze Anos do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, sobre o tema “Papel Social da Justiça Federal: Garantia de Cidadania”, onde saiu vencedor, na categoria profissional, o trabalho apresentado com o título-tema do certame, de autoria do Dr. George Marmelstein Lima, Juiz Federal no Rio Grande do Norte e, na categoria estudante, a monografia “A Teoria Constitucional e a Função Social da Justiça Federal: Elementos para a Efetivação da Cidadania”, de autoria do estudante Paulo Roberto Brasil Teles de Meneses, do Estado do Maranhão.

Mais do que cumprir o regulamento daquele concurso, cujo artigo 2º, parágrafo quarto, garantia aos primeiros lugares a publicação dos trabalhos premiados, a inclusão das monografias, com destaque, nesta edição da Revista da Escola de Magistratura, completa um ciclo exitoso na tarefa de fomentar o de-

bate científico no meio jurídico, que tomou para si a nossa Diretora, quando, à frente da Presidência do TRF da 5ª Região, promoveu o certame mencionado.

Outra conquista que merece destaque é a programação, já para o corrente ano, dos primeiros cursos a serem oferecidos, na Região, através do processo de teleconferência. A transmissão simultânea e interativa, interligando o Tribunal e as Seções Judiciárias, ensejará, entre outras possibilidades, a ampliação de oportunidades de capacitação, com significativa redução de custos.

Recife, abril de 2005.

A EDITORIA